

rumo à copa

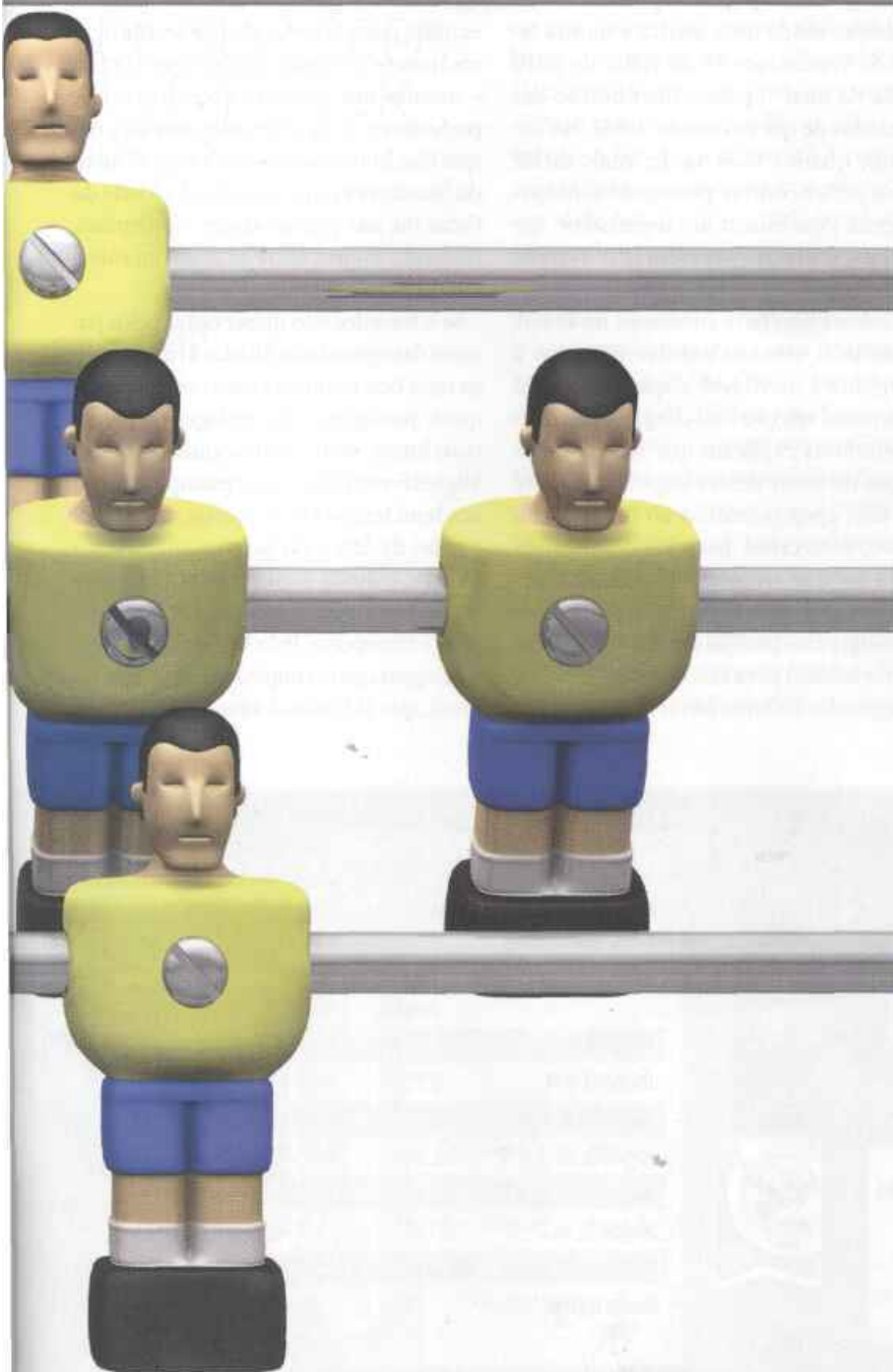
Procura por ingressos e pacotes para o mundial da Fifa promete esquentar em outubro

Por Danilo Fariello

A seleção brasileira de futebol carimbou no mês passado o passaporte para a Copa do Mundo. Com isso, a torcida verde e amarela já tem certeza de que um pacote para a África do Sul em 2010 poderá contar com pelo menos três jogos do Brasil, na primeira fase da competição. E, se tudo der certo, serão sete partidas de Kaká e companhia até a grande final. Os preços fechados, no entanto, fazem jus à distância do país-sede. O pacote mais barato inclui dois jogos e não sai por menos de US\$ 10 mil. Os mais caros, que abrangem a grande final, podem custar mais de US\$ 40 mil. Depois disso, o Hexa é brinde.

Mas, se a meta forencontrar uma viagem mais exclusiva, não será na terra dos hotéis seis estrelas e dos magníficos safáris que os turistas deixarão de ter seus privilégios. Camarotes para os jogos e serviços de todo tipo também podem ser adquiridos por mais alguns milhares de dólares. E o dólar na casa de R\$ 1,80 representa um grande atrativo para calibrar o luxo do passeio.

Quatro operadoras foram credenciadas pela Fédération Internationale de Football Association (Fifa) para oferecer pacotes para os brasileiros. Elas vendem ingressos, estada e traslados nos locais onde o time estará sediado e garantem uma comunicação em português nessas ocasiões. Os preços são idênticos nas quatro agências:



Agaxtur, Ambiental, Stella Barras (também a Pallas, do mesmo grupo) e Marsans.

Além da oferta das operadoras, as entradas podem ser adquiridas diretamente da Fifa, pela internet (www.fifa.com), e variam conforme a etapa da competição. Quanto mais adiante, mais caro. Ainda na primeira fase, as cadeiras mais baratas saem por US\$ 88. Já os melhores lugares na finalíssima alcançam US\$ 990. O risco, porém, é não encontrar hospedagem e passagens aéreas, pois quase toda a oferta está reservada para as agências de viagens autorizadas.

Uma novidade desta edição é que, além de comprar os ingressos para as partidas do Brasil, é possível participar de sorteios no site da Fifa para conseguir um assento em outros jogos. São diversos os planos que os interessados podem optar na escolha das partidas. É possível acompanhar qualquer time e, se esta seleção for desclassificada, dá para continuar na competição seguindo o adversário. Outra opção é adquirir ingressos somente para determinada sede ou ainda escolher apenas alguns jogos.

Pelo site da Fifa, há cinco etapas de vendas de ingressos. A atual termina no dia

16 de novembro e seguirá a ordem dos pedidos. O processo seguinte, que vai de 5 de dezembro a 22 de janeiro de 2010, será pelo sistema de sorteio. Até lá, todos os times participantes da competição já serão conhecidos, assim como as cidades nas quais as seleções jogarão a primeira fase.

Haverá ainda uma quarta e quinta fases de vendas, até 11 de julho de 2010 - dia da final -, para a distribuição das entradas de quem desistir até lá. No entanto, quanto mais tarde, mais difícil pode ser encontrar passagens e hospedagens. Para buscar um ingresso no site da Fifa, é preciso apresentar o número do passaporte e a nacionalidade.

Embora não falte confiança no Brasil, quando o assunto envolve dinheiro a pergunta é inevitável: o que acontecerá se a nossa seleção não chegar à final? As operadoras explicam que haverá devolução do valor desses ingressos em até 60 dias após o retorno ao Brasil. Além disso, oferecerão passeios alternativos para os que tiverem hospedagem garantida por mais algum tempo. O valor dos ingressos poderá ser usado também como crédito para tais eventos.

Segundo Ricardo Molter, gerente co-

mercial da Stella Barros Turismo no Rio, até o início de setembro 2,8 mil pacotes já tinham sido comercializados apenas pela operadora, mas ele esperava a costumeira aceleração da procura em outubro. A diferença entre comprar o pacote em uma agência ou outra é apenas o atendimento, explica, porque todas têm de seguir rigorosamente as regras dos eventos da Fifa - mesmo nos passeios alternativos que poderão vir a ser oferecidos nos dias em que não houver jogos do Brasil. "A torcida brasileira estará sediada na Cidade do Cabo ou nas proximidades de Durban, podendo migrar entre as duas durante a competição", afirma.

Se o torcedor não quiser optar pelos pacotes das operadoras filiadas à Fifa, é preciso uma boa estratégia para conseguir adquirir passagens e hospedagem a preços mais interessantes. O funcionário público Miguel Ferrari Júnior, por exemplo, gastou um bom tempo em pesquisas na internet e guias da África do Sul para compor sua viagem, e ainda conta com a sorte para preencher algumas lacunas em hospedagem e transporte. Pelo sorteio da Fifa, ele conseguiu quatro ingressos para jogos do Brasil, que já foram debitados no seu car-

O PREÇO DO HEXA

Custos para assistir aos jogos da seleção brasileira na África do Sul

Parte aérea

Passagem prevista em
US\$ 1.850
mais tributos

Pacotes oferecidos

Preços em US\$*

	Apto duplo	Apto single	Diárias* (nº noites)
Jogos 1 e 2	6.946	9.475	8
Jogos 3 e 4	6.955	9.484	8
Jogos 1, 2 e 3	9.979	14.452	12
Jogos 1, 2, 3 e 4	12.562	18.259	18
Jogos 4, 5, 6 e 7	12.859	18.556	18
Jogos 5, 6, 7	10.987	14.074	12
Todos os 7 jogos	21.229	31.363	32
Noite extra	349	524	

*Pacotes com hospedagem em Cape Town ou Umhlanga (Durban), transferidos para aeroportos, city tours e assistência em português

**Se o Brasil for desclassificado antes da final, o viajante poderá receber de volta o valor dos ingressos já pagos e fazer outros passeios

CÂMBIO ATUAL ESTIMULA O CONSUMO NA ÁFRICA DO SUL, MAS COPA DEVE TRAZER INFLAÇÃO

tão de crédito. Ferrari Jr. espera o dia 4 de dezembro para saber onde a seleção vai jogar e, partir daí, reservar os hotéis.

Ele preferiu não aderir ao pacote de uma agência credenciada para ter mais flexibilidade na viagem. Quer fazer passeios de trem, visitar os safâris menos conhecidos, passear pelas tradicionais vinícolas do litoral e, se der tempo, ir a Moçambique. "Também não reservei ainda a passagem aérea, à espera do trecho Brasil-África do Sul que a TAM poderá lançar." A companhia já possui autorização da Agência Nacional de Aviação Comercial (Anac), mas não confirma que terá a rota.

O funcionário público diz que, se não conseguir passagem aérea, transportes e hospedagens, recorrerá a uma operadora credenciada pela Fifa. "Será a última opção." Ferrari Jr., de 34 anos, vai à Copa com a esposa e os sogros. Como nos sorteios da Fifa é possível incluir convidados, ele adquiriu mais três ingressos para a família.

Outra estratégia, adotada por um grupo de amigos paulistanos, foi garantir a viagem à África do Sul mediante um "pacote qualquer" fechado com uma agência de turismo que opera pela internet. Pelo site dessa empresa, uma das grandes do

país, é possível modular a chegada por um país e a hospedagem em outro. Assim, configura-se um pacote e há o desconto na passagem aérea, inclusive com possibilidade de parcelamento em dez vezes no cartão de crédito.

O grupo de quatro pessoas ficará na casa de um amigo sul-africano, mas tem hospedagem paga em Berlim (Alemanha), pois foi onde encontraram as diárias mais baratas. Gasto individual: pouco mais de R\$ 3 mil.

Nas operadoras credenciadas, também é possível parcelar o custo dos pacotes em até dez vezes, mas apenas pelo cartão Visa, um dos patrocinadores oficiais da Copa.

Atualmente, um real vale cerca de 0,2 rand, a moeda da África do Sul. O índice Big Mac, da revista "The Economist", que dá uma idéia do poder de compra de cada moeda, mostra que os preços na África do Sul podem ser extremamente atraentes para os brasileiros. O sanduíche custava naquele país US\$ 1,66 no ano passado, ante US\$ 3,45 no Brasil - sinal de que nosso poder de compra estava além do dobro do deles. Resta saber se a natural inflação que atinge as cidades-sede durante a Copa não esfriará o ânimo de consumo. •

Ingressos**
Preços em US\$, incluídos 10% de serviço

		Categoria		
		1	2	3
1ª fase	Jogo 1	176	132	88
	Jogo 2	176	132	88
	Jogo 3	176	132	88
Oitavas	Jogo 4	220	165	110
Quartas	Jogo 5	330	220	165
Semifinal	Jogo 6	660	440	275
Final	Jogo 7	990	660	440
Soma de todos		2.728	1.881	1.254

Cuidados especiais

- O governo sul-africano exige que o passaporte tenha prazo de validade superior a 6 meses e 2 páginas em branco
- Necessária a vacina internacional de febre amarela, que deve ser tomada até 10 dias antes da viagem
- Os meses de junho e julho costumam ser bastante frios na África do Sul, portanto a recomendação é levar roupas apropriadas

Fontes: Fifa e operadoras de viagem